



CONCEITOS E ORIENTAÇÕES PARA A GREVE – 17/10/2024

1. A greve é decretada e convocada pelo **Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica (STSS)**, entre as 00h do dia 17 de Outubro de 2024 e as 24h desse mesmo dia.
2. **A greve realiza-se na entidade “Unidade Local de Saúde V. N. Gaia / Espinho”** conforme consta do aviso prévio de greve.
3. A greve é um direito constitucionalmente consagrado e regulado na Lei N.º 7/2009, de 12/02, que aprova o Código de Trabalho, na Lei N.º 35/2014, de 20 de Junho, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e do Acórdão do Tribunal Constitucional N.º 868/96.
4. **Pessoal Abrangido** – Todos os trabalhadores, independentemente do seu vínculo ou da natureza dele, podem aderir à greve, estejam ou não sindicalizados no STSS.
5. **O STSS dará apoio a TODOS os grevistas, independentemente do seu vínculo ao mesmo, no período compreendido entre o pré, durante e pós greve, desde que as matérias se prendam com a GREVE.**
6. Os grevistas que tenham de assegurar os serviços mínimos, mantêm-se no seu posto de trabalho e **NÃO REGISTAM A PRESENÇA NO PONTO BIOMÉTRICO / NÃO ASSINAM FOLHA DE PONTO.**
7. Nos casos em que o registo de presença é biométrico, deve ser preenchido o documento anexo, que depois de assinado pelo técnico em greve e rubricado pelo responsável do serviço, deve ser entregue no serviço de recursos humanos, ficando com uma cópia devidamente carimbada.
8. Quando o controlo de assiduidade é efectuado em folha de ponto devem escrever na mesma: **“EM GREVE A ASSEGURAR SERVIÇOS MÍNIMOS das ____ horas às ____ horas”**.
9. O trabalho em regime de greve confere o direito ao respectivo estatuto remuneratório – pagamento do turno efectuado.
10. Caso seja efectuada qualquer tentativa por parte das chefias directas ou pelo Conselho de Administração do estabelecimento, de outros serviços mínimos que não os decretados no pré-aviso, devem informar de imediato o Sindicato.
11. Caso se verifiquem emergências que possam determinar o reforço da equipa dos serviços mínimos, cabe **somente ao Sindicato** avaliar a situação e decidir sobre os pedidos dos serviços de saúde.
12. Nos dias anteriores à greve não devem aceitar trabalhos que se repercutam no dia de greve, como é hábito nas farmácias e nas áreas da cardiopneumologia e neurofisiologia.
13. Qualquer tentativa de reforçar escalas nos dias antecedentes ou posteriores aos dias de greve, deve ser comunicada de imediato ao Sindicato.
14. Todos os colegas devem manter canais de comunicação acessíveis, para eventuais contactos do Sindicato.
15. **A greve suspende o contrato de trabalho e o dever de obediência à entidade patronal**, vigorando somente as obrigações da prestação de trabalho para assegurar os serviços de urgência. **A greve assegura o direito aos prémios de assiduidade.**
16. Os protocolos eventualmente existentes na urgência, que definam a natureza do serviço a efectuar, são meramente indicativos, pelo que, todo o serviço deve ser assegurado, desde que esteja classificado como urgente.
17. Durante a urgência, o trabalho deve ser assegurado com todo o zelo e rigor, para evitar eventuais erros, que poderiam ser aproveitados para nos atacarem.
18. Nos serviços em que o número de técnicos não aderentes à greve seja igual ou superior ao necessário para assegurar os serviços mínimos, os grevistas podem abandonar o local de trabalho, salvaguardando que a função é desempenhada por profissional da área funcional.

19. Os grevistas não têm o dever legal de render os trabalhadores não aderentes à greve, findo o turno destes.

SERVIÇOS MÍNIMOS

AVISO PRÉVIO DE GREVE – ALINEA D) e E), que abaixo transcrevemos:

D) SERVIÇOS MÍNIMOS

1. Nos serviços que laboram 24 horas por dia nos sete dias da semana, a amplitude dos cuidados de saúde, bem como as equipas a assegurar os serviços mínimos, terão a mesma composição e natureza de serviços a assegurar aos domingos, desde que os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica nesses serviços prestem cuidados durante as 24 horas.
2. A organização da composição das equipas responsáveis pelos serviços mínimos é da responsabilidade dos respetivos profissionais, nos termos do número anterior, salvo se ocorrerem situações extraordinárias e não previsíveis para o período da greve.
3. Caso se verifique que os não grevistas são em número igual ou superior aos que seriam necessários para assegurar os serviços mínimos, cabe a estes garantir os mesmos.
4. São assegurados os serviços mínimos aos doentes:
 - a) Oncológicos que estejam em tratamento de quimioterapia e radioterapia iniciado antes da greve ou em início de tratamento, classificados como de nível de prioridade 4, bem como aos que tenham cirurgias programadas e consideradas de nível 3, nos termos dos n.ºs 5.2.1 e 5.2.2 do Anexo II, da Portaria n.º 153/2017, de 26 de Dezembro;
 - b) Em situação clínica de alimentação parentérica programada antes do pré-aviso de greve, bem como as situações urgentes que se verifiquem e estejam devidamente fundamentadas pelo médico prescritor.
5. Durante a greve dos técnicos superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica, os serviços mínimos e os meios necessários para os assegurar são os mesmos que em cada estabelecimento de saúde se achem disponibilizados durante 24 horas aos domingos e feriados, nada data da emissão do aviso prévio. A amplitude dos cuidados de saúde, bem como as equipas a assegurar os serviços mínimos, terão a mesma composição e natureza de serviços a assegurar aos domingos e feriados, como acordado com o Ministério da Saúde e previsto na clausula 18ª do Acordo Coletivo de Trabalho n.º 93/2019 de 01 de Julho e acordados com os Hospitais EPE e previsto na clausula 31ª do Acordo Coletivo de Trabalho publicado no BTE n.º23, de 22.06.2018, entre o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE e outros e, o Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica e outros.
6. Os grevistas não têm o dever legal de render os trabalhadores não aderentes à greve, findo o turno destes.

E) SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO E INSTALAÇÕES

Sendo que esta é uma matéria alheia às competências e responsabilidades dos TSDT, estes assegurarão, contudo, a praticabilidade funcional dos instrumentos e equipamentos necessários à sua função, nos exatos termos do trabalho em situação normal, no quadro dos respetivos serviços mínimos.

PROCEDIMENTOS NO DIA DA GREVE

1. Qualquer violação da greve, designadamente a substituição de grevistas por outros profissionais, deve ser comunicada de imediato ao Sindicato.
2. No decurso da greve, devem estar atentos à Comunicação Social, pois qualquer alteração à greve será comunicada de imediato.
3. Deve evitar-se dar crédito a boatos, pois só a informação do Sindicato é credível.
4. Na manhã do dia de greve os delegados sindicais e/ou dirigentes, ou qualquer sócio na falta destes, devem comunicar ao Sindicato os níveis de adesão à mesma.
5. Devem utilizar o formulário de apoio à Greve, disponível na página web do sindicato, para solicitarem eventuais esclarecimentos, assim como poderão contactar o Sindicato (Sede ou Delegação) pelas outras vias alternativas (email ou telefone)

A DIRECÇÃO NACIONAL

GREVE: DIA 17 de Outubro de 2024 – Unidade Local de Saúde V. N. Gaia / Espinho

TÉCNICOS SUPERIORES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

EM GREVE A ASSEGURAR OS SERVIÇOS MÍNIMOS

DECLARAÇÃO

Dado o facto de estar implementado o registo biométrico no serviço, o qual impede, em tempo útil, a identificação da situação de prestação de serviços mínimos no decurso da greve decretada para os dias 17 de Outubro de 2024, pelo presente declaro que:

NOME _____

PROFISSÃO _____

INSTITUIÇÃO / SERVIÇO _____

ESTIVE A ASSEGURAR OS SERVIÇOS MÍNIMOS NO SERVIÇO DE _____

_____ DAS _____ ÀS _____ HORAS

ASSINATURA _____

O RESPONSÁVEL DO SERVIÇO _____

DATA ____ / ____ /2024

Declaração entregue no Serviço de Pessoal no dia ____ / ____ /2024

O Funcionário _____